

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



PROJETO
PESCAR
Atitudes que transformam vidas

SUMÁRIO

DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS

- ◆ Palavra do Presidente | 5
- ◆ Números do ano | 6
- ◆ Pescar 5.0 | 8

APRENDER

- ◆ Aprimoramento da Governança | 11
- ◆ Avaliação de competências | 13

INOVAR

- ◆ Reestrutura organizacional | 19
- ◆ Gerenciamento de finanças | 20
- ◆ Novas formas de fazer | 21

MULTIPLICAR

- ◆ Qualidade de Vida | 25
- ◆ Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional | 26
- ◆ Doe Um Futuro Melhor | 27
- ◆ Lideranças engajadas | 28
- ◆ Novas Adesões | 29

- ◆ Novas formas de conectar | 14
- ◆ Gestão por Indicadores | 16
- ◆ Novo ensino médio | 17

- ◆ Ampliando as formas de atender | 22
- ◆ Semana Global de Empreendedorismo | 23

- ◆ A força do voluntariado | 30
- ◆ Eventos transformadores | 31
- ◆ Participações do Pescar | 32
- ◆ Transformando vidas com o Pescar | 34

- Apoiadores Institucionais | 38
- Mantenedores de Rede | 39
- Mantenedores Institucionais | 45

SOBRE A FUNDAÇÃO



Somos a Fundação Projeto Pescar, uma instituição de assistência social sem fins lucrativos que une pessoas, empresas e organizações em uma ação colaborativa para ofertar formações socioprofissionalizantes a jovens em situação de vulnerabilidade social.

Trabalhamos para oportunizar a construção de um futuro melhor por meio da educação e do trabalho. Porque, tão importante quanto formar profissionais, é torná-los protagonistas de seus projetos de vida.

PALAVRA DO PRESIDENTE



Em sua história, a Fundação Projeto Pescar já viu o mundo se transformar muitas vezes, privilégio conquistado por quem promove impacto social há 46 anos. A execução do Programa Social Pescar está condicionada a uma realidade em incessante movimento, acelerada nos últimos anos pela pandemia da Covid-19. Não houve escapatória: todos fomos impactados. Empresas adotaram o home office, fluxos foram ainda mais influenciados pela tecnologia - estamos todos na nuvem!

Assim, a instituição procura entender qual é o seu papel no presente e no futuro, aproximando seus serviços da realidade do mercado de trabalho que os nossos jovens vão encontrar.

Aqui, as mudanças vêm com um toque de inquietação: queremos reinventar! Traçar um novo modelo alinhado às tendências e que alcance ainda mais vidas. Afinal, por que não pensar em formas de ampliar a atuação entre os mais de 28 mil jovens que, anualmente, buscam o Projeto Pescar para ter um futuro melhor?

Essa é a proposta do Planejamento Estratégico 2022-2023 da Fundação, o Pescar 5.0. Um aprimoramento da organização onde toda a Rede Pescar está unida por um grande propósito: dobrar os nossos atendimentos mantendo a qualidade.

Aprender. Inovar. Multiplicar. Essas são as palavras ecoadas pelo Pescar 5.0 e que guiaram nosso fazer em 2022.

Dedicamos tempo na análise do funcionamento interno da Fundação, com o desenvolvimento das competências dos colaboradores, um novo método de gestão estratégica e o aperfeiçoamento da Governança. Criamos uma área, de Inovação, essencial para atingirmos nossa meta.

Com as Trilhas de Aprendizagem, avançamos na implantação das Novas Jornadas, a nossa grande aposta, a partir das quais buscamos oportunizar diferentes formas de aprendizagem aliadas às tecnologias digitais. Também inovamos na criação de outros modelos de atendimento presencial, instituídos e testados com êxito em três Unidades. Provando o poder da colaboração, conquistamos nosso recorde de doações no Funcriança. Isso tudo sem deixar de lado os preciosos momentos de conexão, como o Encontro de Educadores e o Encontro Nacional de Jovens.

Neste Relatório, compartilhamos acontecimentos marcantes do nosso ano. Agradeço aos nossos mantenedores, parceiros, apoiadores, voluntários e colaboradores por tudo o que já realizamos e pelo que ainda virá. Todos são fundamentais para o êxito do nosso propósito de conectar valores, conhecimentos e atitudes para transformar vidas. Virar a chave é uma missão ousada, mas não temos medo: mudar o mundo é a nossa essência.

Boa leitura!



Paulo R. G. Centeno
Presidente Voluntário

NÚMEROS DO ANO

1.960 Pessoas atuando na Rede Pescar

13 Mantenedores Institucionais

112 Mantenedores da Rede Pescar

35 Municípios de atuação na Rede Socioassistencial

Cedência metodológica
em Campinas/SP

32 Apoiadores Institucionais

903 Voluntários

842 nas unidades

61 Apoiadores de Rede Integram o Conselho Curador, Conselho Fiscal, Diretoria e demais Comitês especiais na Organização.

91 Equipe Técnica

Brasil

61 Unidades

9 Estados

35 Municípios



36.615

Jovens formados
até 2022

1.632 Jovens atendidos (beneficiados diretos)

56,8% Meninas

43,2% Meninos

4.896 Pessoas impactadas
(beneficiados indiretos, considerando
3 pessoas por família dos jovens atendidos)

75.720 Horas de formação

89,89% Percentual de conclusão dos cursos

Índice de satisfação - NPS

85 Jovens

79 Articuladores

93 Voluntários

Saiba mais sobre o Índice de Satisfação na página 15
(Gestão por indicadores)

NÚMEROS DO ANO

DADOS CONTÁBEIS

TOTAL DAS RECEITAS

◆ MANTENEDORES INSTITUCIONAIS	920.126,06
◆ MANTENEDORES DA REDE PESCAR	5.110.130,04
◆ DESTINAÇÃO FISCAL (PJ+PF) P/ PROJETOS	510.646,15
◆ DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS e JURÍDICAS	133.464,42
◆ OUTRAS DOAÇÕES P/ PROJETOS	540.901,50
◆ RECEITAS FINANCEIRAS - FUNDOS OPERACIONAIS	165.479,09
◆ RESGATE FUNDO SUSTENTABILIDADE	22.345,69

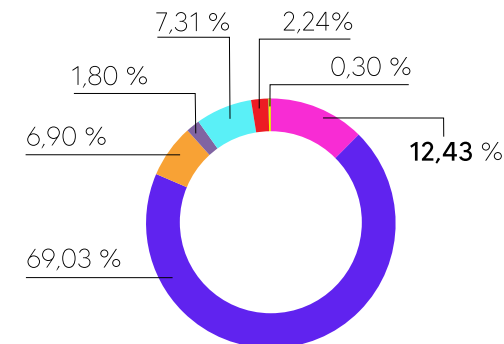
TOTAL DAS DESPESAS

◆ DESPESAS C/ PESSOAL	5.773.190,10
◆ DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS	887.002,33
◆ DESTINAÇÃO FISCAL (PJ+PF) P/ PROJETOS	510.646,15
◆ OUTRAS DESPESAS P/ PROJETOS	540.901,50

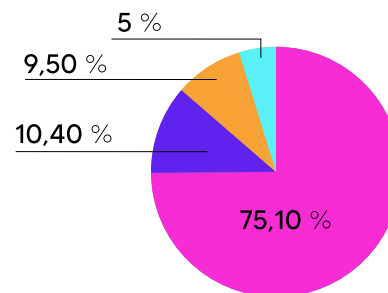
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO

(+) TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 7.403.092,95
(-) TOTAL DAS DESPESAS	-7.711.740,08
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL	-308.647,13
(+) RESGATE FUNDO DE SUSTENTABILIDADE P/ INVESTIMENTO	0,00
(+) DIVIDENDOS E JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	586.190,81
(=) SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	R\$ 277.543,68

R\$ 7.403.092,95



R\$ 7.711.740,08



Acesse o QR CODE e veja o
Relatório Financeiro - ano 2022



PESCAR 5.0



Planejamento Estratégico 2022-2023

A Fundação Projeto Pescar, desde 2021, está buscando avaliar o seu lugar dentro do contexto pós-pandêmico, em um mundo que se tornou frágil, ansioso, não linear e incompreensível*. Qual a nova realidade das empresas parceiras, quais são as necessidades dos jovens atualmente? Essas foram algumas das questões que conduziram a Fundação em um trabalho de análise e reinvenção, para que assim pudesse continuar levando experiências transformadoras.



Aprender. Inovar. Multiplicar.

Aprender, inovar, multiplicar

Durante o processo, uma pergunta ainda mais desafiadora surgiu: **e se fosse possível fazer mais?** Assim veio o **Pescar 5.0**, o planejamento estratégico para os anos de 2022 e 2023, cujo objetivo é **ampliar o atendimento anual de 1,5 mil para 3 mil jovens**.

A mudança parte de dentro e, para dobrar o número de jovens, é necessário o engajamento de toda a Rede na missão de aprender e inovar. Muito além de apenas incorporar tecnologias digitais, a Fundação promove uma cultura de inovação, que traz soluções criativas para problemas complexos de toda a ordem. Assim, o planejamento estrutura o aprimoramento de todo o fazer da organização, tendo como pilares Gestão de Pessoas, Gestão por Processos, Marketing e Relacionamento, Governança, Viabilidade Financeira e Tecnologias Digitais.

Mais do que traçar uma meta numérica, o Pescar 5.0 representa o comprometimento da Fundação Projeto Pescar em continuar transformando vidas.

Fala da garantia de direitos, da promoção de uma vida digna e da possibilidade de um futuro diferente para mais e mais jovens.

Pescar do futuro

Para cumprir o desafio de alcançar mais jovens em situação de vulnerabilidade social, foram criadas **Novas Jornadas de Aprendizagem Pescar - Jornada Inicial (online), Jornada Híbrida e Jornada Continuada (online)** -, formações desenvolvidas majoritariamente em ambiente virtual de aprendizagem com materiais estrategicamente pensados, que falam a língua dos jovens e permitem o ganho de escala sem perder a qualidade do serviço e a essência do Projeto Pescar. Aqui, vale-se do conceito de que as tecnologias digitais precisam estar a serviço do bem-estar humano, criando um mundo baseado nos conceitos de inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida**.

As Jornadas estão em pleno desenvolvimento. Em 2022, algumas turmas participaram de diferentes projetos-pilotos e já puderam experienciar essas novas propostas de formação. **(saiba mais na página 21)**

PESCAR 5.0



MUNDO VUCA X MUNDO BANI

Desenvolvido nos anos 1980, o conceito de Mundo VUCA (em português, volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade) descreve a realidade pós-Guerra Fria, evento que modificou a relação das pessoas em relação à sociedade, ao trabalho e à forma de viver.

O VUCA, contudo, não mais representa a realidade, dando lugar ao Mundo BANI (em português, frágil, ansioso, não-linear e incompreensível), que define melhor a complexidade das relações e dos acontecimentos do século atual.

SOCIEDADE 5.0

O conceito de Sociedade 5.0 traz o desenvolvimento tecnológico centrado no benefício ao ser humano, onde as soluções encontradas têm como finalidade prezar pela vida do planeta e das pessoas.

Encontro 5.0

Movimentar todos os processos da organização é uma tarefa complexa, e o sucesso do **Pescar 5.0** depende do engajamento de todos os colaboradores. Para estabelecer um canal aberto de comunicação sobre as mudanças promovidas, foi criado o Encontro 5.0, espaço de conversa mensal

com o superintendente da Fundação Projeto Pescar, Ézio Rezende. É uma forma de aproximar e sensibilizar as pessoas que fazem o Projeto Pescar acontecer, um momento para tirar dúvidas sobre o planejamento estratégico e aprofundar os conhecimentos sobre tudo o que já foi feito e o que ainda está por vir.



**Vídeo
Pescar 5.0**

APRIMORAMENTO DE GOVERNANÇA

ESTATUTO SOCIAL, COMPLIANCE E LGPD



No ano de 2022, a Fundação Projeto Pescar dedicou tempo para aperfeiçoar seus processos de governança, garantindo que a estrutura de práticas, normas e processos sejam regidas pelos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade financeira.

Estatuto Social

Em março, teve início a reformulação do Estatuto Social, o documento mais importante da instituição, responsável por dispor as regras que dirigem suas funções, atos e objetivos. O trabalho contou com a contribuição de diversas lideranças e com o olhar especializado de advogados internos e externos, todos comprometidos com a causa Pescar.

As atualizações simplificaram o entendimento sobre os objetivos da entidade, reforçando valores e propósitos, e visando a sua perenidade por meio da adequação às melhores práticas de governança. O instrumento foi concluído em dezembro e, desde então, está publicizado no site. Com recursos responsivos, o documento facilita pesquisas sobre as diretrizes institucionais, garantindo um dos principais valores da Fundação: a transparência das ações.

ESCANEE O QR CODE



**Estatuto Social
Projeto Pescar**

Compliance

A Fundação também atuou no aprimoramento dos processos de Compliance, em parceria com escritório especializado na matéria, Silveiro Advogados Associados, tendo em vista ser um requisito fundamental para a sustentabilidade das organizações.

O sistema de Compliance é instituído para avaliar, prevenir e monitorar riscos decorrentes do não cumprimento de obrigações regulatórias e padrões éticos por integrantes da entidade. Prezando pelas boas práticas de governança, o Compliance valoriza a cultura de integridade como forma de agregar valor ao ambiente de trabalho, estabelecendo uma conexão entre seus recursos humanos, a boa reputação da instituição e a qualidade dos serviços e bens ofertados. Assim, a Fundação se torna mais atrativa para parcerias socialmente responsáveis.

A primeira ação realizada foi a alteração do Código de Ética e Conduta. Elaboradas por uma equipe multidisciplinar, as mudanças garantiram a adequação do documento para contemplar os diversos públicos do Ecosistema Pescar. Explicitando os valores da instituição, o Código de Ética, serviu de base inicial para a capacitação de todos os colaboradores.

APRIMORAMENTO DE GOVERNANÇA

ESTATUTO SOCIAL, COMPLIANCE E LGPD

Outra ação importante foi mapeamento de riscos, que envolveu todos os gestores e a equipe técnica, o que possibilitará a posterior implantação de indicadores de monitoramento sistemático. O processo será contínuo, com novidades relevantes em 2023. Para isso, foi criada a função de Compliance Officer, responsável por monitorar e garantir que procedimentos e atividades da organização estejam dentro das normativas vigentes.



**Código de Ética
Projeto Pescar**

Lei Geral de Proteção de Dados

Na esteira das adequações, a Fundação instituiu, ainda, a Assinatura Digital como padrão da instituição. Além de trazer agilidade, o novo processo também facilita a guarda dos documentos.

Junto a isso, o OneDrive, da Microsoft 365, foi implementado como ferramenta padrão para compartilhamento de arquivos, facilitando o trabalho coletivo da instituição. Para garantir um melhor uso das ferramentas digitais, foram promovidas capacitações aos colaboradores em 2022.

Exercida pela Coordenadora Jurídica da Fundação, Tatiana Bornia (OAB/RS 52257).
Contato tatianac@projetopecar.org.br.



AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

Para que os novos objetivos sejam alcançados, trabalhar ativamente as potencialidades dos colaboradores é tão importante quanto buscar novas soluções para alcançar os jovens. Assim, no último bimestre de 2022 foi iniciada a **Avaliação de Competências**, sistema que envolve todos os colaboradores da Fundação em um processo de autoconhecimento e desenvolvimento por meio da avaliação e do feedback.

Ao longo da formação no Pescar, os jovens trabalham aspectos considerados essenciais no mundo do trabalho, que, dentro de um contexto geral, refletem em sete competências que são desenvolvidas e avaliadas ao longo da formação. E é por acreditar tanto neste aprendizado, que agora chegou a vez dos colaboradores da Fundação exercitarem o olhar ao seu próprio fazer, a partir das mesmas sete competências, contando com a participação direta dos gestores e o acompanhamento da área de Gestão de Pessoas.

Desenvolver e motivar as pessoas que movimentam o Projeto Pescar é o foco da Avaliação. Por isso, o ciclo é finalizado com a montagem de um planejamento individual e específico, traçando pontos e objetivos de aperfeiçoamento, que será trabalhado e acompanhado durante os meses subsequentes.

A Avaliação de Competências tem como objetivos instrumentalizar o gestor, desenvolver uma cultura de feedback, orientar o processo de capacitação e desenvolvimento e, com isso, melhorar o desempenho dos colaboradores de todas as áreas. Ela estimula as trocas entre líder e liderado, proporciona o levantamento das necessidades para o desenvolvimento organizacional e motiva o compromisso do autodesenvolvimento.

ENTENDA A METODOLOGIA:

AUTOAVALIAÇÃO

A partir de um formulário digital e com o auxílio de material direcionador, o colaborador avalia seu desempenho dentro das sete competências.

AVALIAÇÃO DO GESTOR

Separadamente e em formulário próprio, o gestor registra a sua percepção, baseada em evidências, do nível de desenvolvimento do colaborador em cada competência.

FEEDBACK

Gestor e colaborador têm um momento de troca a partir das percepções descritas no formulário de avaliação, e a partir disso, é criado o Plano de Desenvolvimento Individual, que elenca duas competências principais para serem trabalhadas pelos próximos meses.

GESTÃO DE PESSOAS

Após o apoio e monitoramento de todas as avaliações, a área de Gestão de Pessoas é a responsável por estruturar um Plano de Desenvolvimento Coletivo da Fundação, instrumentalizando-a sobre potencialidades e pontos de melhoria da organização.

NOVAS FORMAS DE CONECTAR

TRILHAS DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Trilhas para novos colaboradores

As integrações dos novos colaboradores costumavam ser presenciais: durante uma semana de imersão, eles eram apresentados ao fazer do Projeto Pescar. Com a pandemia da Covid-19, surgiu o desafio de encontrar formas para que a distância imposta não impedisse o acolhimento pleno de quem está chegando. Iniciou-se, então, um novo modelo, onde as áreas de Gestão de Pessoas e Administrativo Financeira acolhiam o novo colega de forma virtual, compartilhando informações sobre a história, a cultura e o funcionamento da instituição, assim como as questões administrativa e de benefícios.

Derivando desse novo formato, em 2022 foi criada a **Trilha de Integração para Novos Colaboradores**, onde o acolhimento se mantém no formato online, com as áreas de Gestão de Pessoas e Administrativo Financeira e, na sequência, o aprendizado é realizado na Plataforma Twigo.

A trilha conduz o novo integrante da equipe por toda a estrutura da Fundação Projeto Pescar. Mais do que aprender sobre o funcionamento da sua função em específico, o colaborador tem também a visão do todo. E quem melhor do que os próprios colegas para falar sobre o trabalho executado? Foi pensando nisso que a trilha envolveu os coordenadores das áreas, que em vídeo explicam as atribuições e objetivos de cada setor.



Os novos colaboradores são apresentados ao fazer do Projeto Pescar em uma integração online

Vídeos de apresentação das Unidades fazem parte da trilha de integração

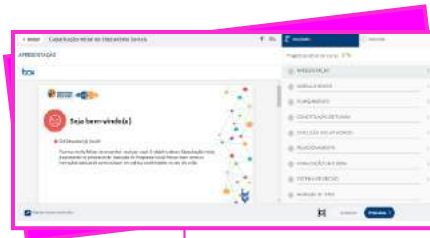
NOVAS FORMAS DE CONECTAR

TRILHAS DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Capacitação para Educadores Sociais

Os Educadores são responsáveis pela maior conexão entre a Fundação Projeto Pescar e os jovens atendidos. São eles que estão na linha de frente, vivendo os sentimentos que florescem dentro das turmas.

Pensando em como melhor preparar esse colaborador para as rotinas que o esperam nas Unidades, em 2022 foi lançada a versão piloto da Trilha de Capacitação Inicial de Educadores Sociais. A trilha aprofunda os conhecimentos necessários ao Educador, passando por todas as vivências e atribuições, do momento da constituição da turma até a certificação. A proposta foi apresentada a 18 educadores, que avaliaram e deram suas contribuições para aprimorar a ferramenta.



A trilha de capacitação mapeia e conduz o trabalho do Educador Social

“Cursar a trilha foi bastante benéfico para o meu fazer junto à Fundação. Estou com minha primeira turma e ter contato direto com as informações que a trilha proporciona fez com que eu me aproximasse de forma mais profunda ao ideias do projeto e adquirisse mais propriedade sobre o instrumental pedagógico e mais autonomia no meu dia a dia. Como o material é extenso e a aplicação gradativa durante o ano, eu tenho sempre revisitado o conteúdo quando tenho dúvidas, o que também auxilia na rapidez pela busca de informações.”
Ana Carolina Alonso, Educadora Social

Recursos

Ambas as trilhas se destacam pelo potencial de consulta, ou seja, as informações estão sempre disponíveis e atualizadas para o colega conferir quando necessitar. São textos, esquemas, formulários, exercícios, vídeos, entre outras ferramentas de aprendizagem para explorar no momento que desejar.



GESTÃO POR INDICADORES

ÁREAS EM EVOLUÇÃO FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS

A meta de atender três mil jovens por ano, com a mesma qualidade, só será possível de ser alcançada, se todas as áreas estiverem mobilizadas e, em evolução harmônica. Em 2022, um dos objetivos foi garantir essa sintonia: assegurar que, de ponta a ponta, a Fundação Projeto Pescar caminha com estratégia e responsabilidade.

O método escolhido foi a implantação da **Gestão por Indicadores**, que padroniza os processos de gerenciamento a partir de metas claras e bem estruturadas que se convertem no desejo maior: ampliar a escala de jovens impactados. Pelos indicadores de desempenho, conectados diretamente aos objetivos estratégicos lançados pelo Pescar 5.0, a Fundação ganha tempo e ferramentas para mensurar os resultados de todas as áreas.

A Gestão por Indicadores foi viabilizada por meio de parceria com a Qualitin, empresa de consultoria em gestão de alto rendimento, que, de forma voluntária, disponibilizou o software Quattrus e forneceu todo o suporte para a sua implantação. Com o novo sistema, é possível o gerenciamento do todo: ele

dispõe as informações estratégicas de forma intuitiva, agilizando as análises de dados e tomadas de decisão.

O trabalho teve início com a apresentação do sistema à equipe de gestão e com a capacitação de 21 colaboradores, entre eles diretores voluntários, gestores e técnicos. Foram 16 horas de desenvolvimento com um consultor especialista em Gestão por Indicadores, onde foram abordados conceitos, técnicas e diretrizes. Agora, já em pleno funcionamento, cada uma das áreas é responsável por alimentar seus próprios indicadores, e o sistema une todas as informações com dinamismo e simplicidade.

A ferramenta vem, justamente, para auxiliar na unificação das informações consolidadas pelos gestores. Seu uso facilita a visualização do contexto total e das prioridades da Fundação e, assim, contribui para a construção colaborativa rumo à solução e ao aperfeiçoamento dos processos.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

Entre os processos gerenciados está o Índice de Satisfação, um trabalho de pesquisa sobre como os principais envolvidos com a Fundação Projeto Pescar avaliam o funcionamento da instituição, dando instrumentos para aperfeiçoar os serviços.

A metodologia usada é a Net Promoter Score (NPS), comumente usada para avaliar o nível de satisfação de clientes, trazendo a chamada “pergunta definitiva”: em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a Fundação Projeto Pescar?

Assim, a escala separa os respondentes em três grupos - detratores (0-6), neutros (7-8) e promotores (9-10) e a média dessas avaliações é classificada em quatro zonas de pontuação: excelência (75-100), qualidade (50-75), aperfeiçoamento (0-50) e crítica (-100-0).

NOVO ENSINO MÉDIO

COMO ISSO IMPACTA NO FAZER DO PROJETO PESCAR?

A Lei nº 13.415/2017 estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio para todo o Brasil, ampliando o currículo e o tempo do estudante na escola. Alguns efeitos dessa mudança foram sentidos recentemente e trouxeram novos desafios, pois impactam diretamente o funcionamento do Pescar, uma vez que os jovens matriculados no Ensino Médio usavam o contraturno escolar para participar do Projeto.

Para entender melhor o cenário, as perspectivas e possibilidades para o próximo ciclo, a área de execução organizou em 17 de outubro o bate-papo **Novo Ensino Médio: o que precisamos saber sobre ele?**

Em formato virtual, a conversa reuniu educadores sociais e coordenações para um aprofundamento no assunto e, principalmente, para discutir sobre como esse novo momento da educação brasileira impacta na adesão dos jovens ao Pescar.

Em esforço coletivo, a equipe analisou como os estudantes do Ensino Médio podem receber essa mudança, a situação do ensino regular noturno e as estratégias necessárias para formular as novas constituições de turma.

A equipe pedagógica do Pescar também produziu um e-book com as informações mais importantes sobre o novo modelo para consulta da Rede.

A Fundação está atenta e engajada para que os jovens consigam usufruir as melhorias do ensino regular e, junto a isso, viver experiências transformadoras no Projeto Pescar.

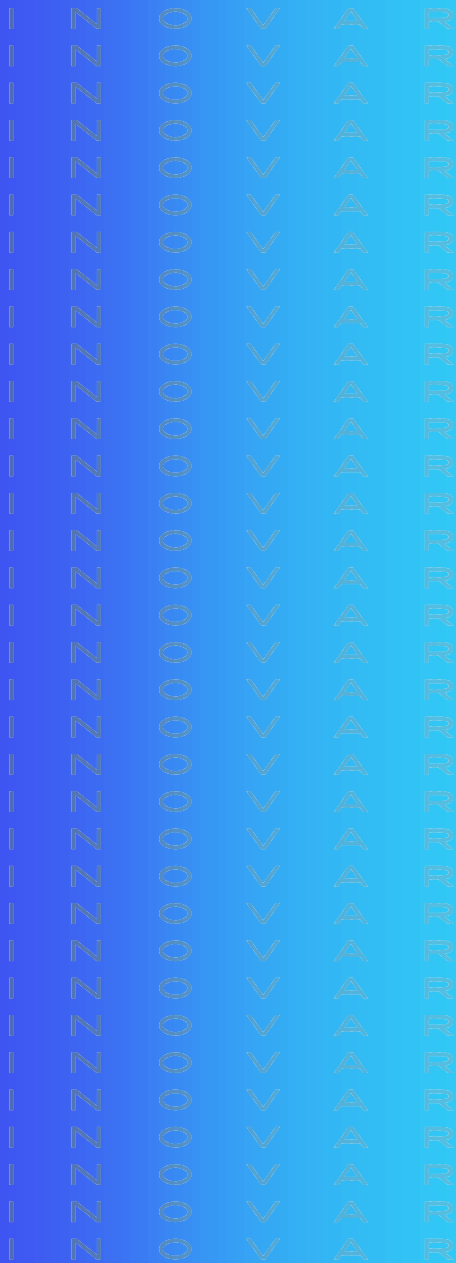
A NOVA PROPOSTA:

A Lei nº 13.415/2017, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). O novo formato traz a ampliação do currículo, assim, o tempo mínimo do estudante na escola passa de 800 horas para 1000 horas anuais.

A proposta tem como objetivo conciliar um ensino de qualidade com um ambiente escolar próximo da realidade complexa do mundo do trabalho e da sociedade. Para isso acontecer, é necessária uma nova organização curricular que contenha uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), oferta de diferentes possibilidades aos estudantes e itinerários formativos que tenham como foco áreas de conhecimento e formação técnica e profissional.

No momento da publicação deste relatório (abril/23), o cronograma de implantação do Novo Ensino Médio está suspenso pelo Ministério da Educação (MEC), que entende a necessidade de debater o tema com profundidade, por meio de consulta pública aberta, antes de tomar uma decisão definitiva. Publicada no início de abril, a portaria interrompe o cronograma por 60 dias.

I NO VAR



REESTRUTURA ORGANIZACIONAL

NOVAS ÁREAS E AMPLIAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Disposta a alcançar novos voos, a Fundação Projeto Pescar fez uma análise profunda sobre quais competências deveria desenvolver para cumprir o objetivo de ampliar os atendimentos mantendo a qualidade.

Em constante evolução, adquirindo maturidade, a organização modifica sua estrutura com base nas novas necessidades.

Gestão de Pessoas e Inovação

Parte da reestruturação organizacional esteve voltada a uma parcela muito importante do fazer da organização: os colaboradores. Em janeiro, o setor de Recursos Humanos foi remodelado, transformando-se na área de Gestão de Pessoas. Pilar estratégico para ampliar os atendimentos mantendo a qualidade, a área tem como objetivo a atração e retenção de talentos, o engajamento e desenvolvimento do público interno.

Inovar com estratégia e responsabilidade faz parte do Pescar do presente que está construindo um novo futuro. Alinhado às tendências de posicionamento do

mercado, em 2022 o assunto deixou de ser uma atribuição do operacional da área de Execução e passou a constituir um braço específico do fazer da organização, a área de Inovação.

Entre os objetivos principais, está a disseminação de uma cultura de inovação, fazendo com que a organização esteja melhor preparada para o novo e para os imprevistos.

Isso não significa somente investimento em tecnologia, mas também em estruturar formas efetivas para resolver problemas antigos.

Seus três pilares são: construção de conhecimento, as Novas Jornadas – novas formas de fazer da Fundação – e criação de soluções.

NIGE

A área de Execução também ganhou um setor para aprimorar seus processos: é o Núcleo de Informações para Gestão da Execução (NIGE). O NIGE é o responsável por receber e sistematizar todos os dados para a gestão da área, como os contratos com jovens, termos de uso de imagem, termos para jovens não aprendizes, relação com o voluntariado, entre outros.

Ampliação da equipe técnica

Para que as áreas estivessem aptas a encarar o desafio de dobrar o número de atendimentos, a Fundação investiu na contratação de novos colaboradores com atribuições estratégicas, que chegam para somar ao trabalho já executado. Além da ampliação do número de pessoas em cargos existentes, como o de assistente social, também foram criados outros: coordenador de Inovação, assistente de marketing, estagiário de comunicação e designer instrucional.



GERENCIAMENTO DE FINANÇAS

INOVAÇÃO E AGILIDADE NAS ROTINAS

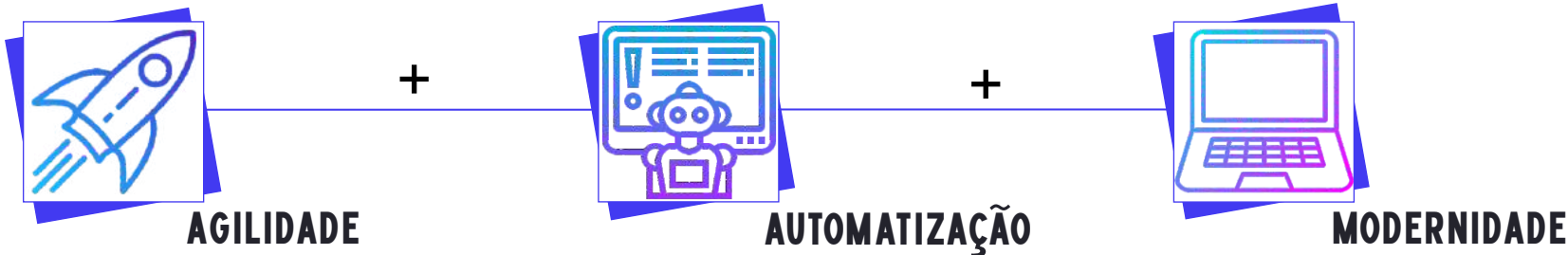
Procurar formas para tornar a gestão financeira mais ágil e preparada para os novos desafios, foi um dos grandes objetivos de 2022. Em dezembro, teve início a **implantação do Ongsys, um sistema de gestão desenvolvido especificamente para o dia a dia de entidades do Terceiro Setor**. Além do visual moderno e intuitivo, sua linguagem e suas operações conversam diretamente com a realidade da Fundação Projeto Pescar, atendendo demandas específicas que existem dentro de uma entidade sem fins lucrativos, pouco contempladas por sistemas convencionais.

O Ongsys, traz inovação e padronização ao setor financeiro da Fundação, uma vez que automatiza diversos processos que, atualmente, são realizados por meio de controles manuais. Seus relatórios gerenciais e dashboards traduzem os resultados de forma visual e moderna, acompanhando as tendências da área financeira. Módulos como Gestão Financeira por Projetos, Prestação de Contas, Controle Orçamentário e Integração Contábil fazem com que as informações rodem com mais facilidade, permitindo conferências e lançamentos mais rápidos, além de ser um aliado na

hora de consolidar entregas expressivas, como as prestações de contas e o planejamento orçamentário anual.

Para além das finanças

Apesar de ser um grande reforço para o setor Financeiro, contar com o Ongsys, abre outras possibilidades para o gerenciamento de rotinas da Fundação, ampliando sua modernidade e agilidade a outras áreas. O sistema conta também com módulos especializados em controle de voluntários e em doações. A implantação será concluída em 2023.



NOVAS FORMAS DE FAZER

ENTREGANDO EXPERIÊNCIAS COM A AJUDA DA TECNOLOGIA DIGITAL

Com a pandemia e o desafio de dobrar o número de atendimentos, veio a missão de produzir um conteúdo que fale a linguagem do jovem e que funcione em um ambiente digital – tudo isso sem perder a qualidade e a essência transformadora que a Fundação Projeto Pescar entrega há mais de 40 anos.

Esse é o contexto por trás das Trilhas de Aprendizagem, que desmaterializam conteúdos das exitosas formações presenciais para criar uma maneira inovadora e efetiva de disseminar o aprendizado. Três cursos – Iniciação Profissional em Assistente Administrativo, Iniciação Profissional em Serviços de Logística e Iniciação Profissional em Tecnologias da Informação – foram desenvolvidos para a Jornada Híbrida, ou seja, os jovens fazem a trilha pelo ensino à distância e arrematam o conteúdo com o Educador Social nos dias presenciais.

Cada curso conta com cerca de 100 conteúdos e, em cada conteúdo, o jovem encontra uma trilha de aprendizagem que reúne textos, vídeos, games, questões avaliativas e infográficos. Das 960 horas de formação, cerca de 300 horas estão em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizadas na Plataforma Open LMS*.

A Fundação caminha na direção dos objetivos traçados! Agora, o desafio é melhorar progressivamente o material a partir das necessidades identificadas, além de incluir novos recursos e fazer a gamificação das trilhas**.

PLATAFORMA OPEN LMS

Para construir a Jornada Híbrida, a equipe pedagógica passou por um intenso treinamento sobre a plataforma escolhida para acolher as Trilhas de Aprendizagem. Assim, foi possível operar e desenvolver o conteúdo de forma personalizada, explorando as potencialidades e recursos do ambiente digital.

A Open LMS é uma empresa multinacional, com sede na Colômbia. Aqui no Brasil, ela é representada pela +A Educação, e ambas se tornaram mantenedoras institucionais da Fundação Projeto Pescar em 2021.

Nas Novas Jornadas, a +A Educação participa com o time de implantação e treinamentos, enquanto a Open LMS participa com o produto.

Empregar técnicas comuns e utilizar elementos tradicionais dos jogos nos processos de aprendizagem.

AMPLIANDO AS FORMAS DE ATENDER

PROJETOS-PILOTOS

Além de buscar soluções inovadoras para ampliar o alcance a partir da incorporação de ambientes de aprendizado digital, a Fundação também investiu na criação de novos modelos de atendimento presenciais.

Desenvolvimento pessoal e cidadão para o mundo do trabalho

Oferecer uma iniciação socioprofissional básica com ênfase nas tecnologias digitais é o objetivo deste piloto. São seis meses de imersão, onde os jovens são preparados conforme as competências exigidas no mundo do trabalho.

Atualmente, a Unidade Unipar (Santo André/ SP) e a Unidade Ilha da Pintada (Porto Alegre/RS) funcionam com o formato.

Curso de Tecnologia da Informação (TI)

Apesar de estar em testes no formato presencial, o curso de iniciação profissional conta com todo o material produzido e organizado em trilhas, hospedadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Pescar.

O piloto é executado na Unidade Vicunha (Maracanaú/ CE), a primeira turma da Rede com essa formação. A equipe de TI da parceira pode apreciar o currículo e considerou uma importante preparação para o mercado atual.



Ilha da Pintada
Porto Alegre/RS



Vicunha
Maracanaú/CE



Unipar
Santo André/SP

SEMANA GLOBAL DE EMPREENDEDORISMO

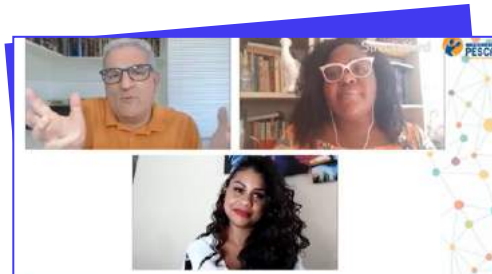
MULHERES NEGRAS EM PAUTA

A convite da Prefeitura de Porto Alegre, a Fundação Projeto Pescar integrou a programação do município para a

Semana Global de Empreendedorismo.

Realizada em 18 de novembro, a live **Empreendedorismo de impacto: mulheres negras empreendedoras** foi a oportunidade perfeita para abordar dois assuntos extremamente importantes para a Fundação: negócios que trazem impacto social e o Dia da Consciência Negra, comemorado no dia 20 daquele mês em todo o país.

A live contou com a presença de duas mulheres negras de expressiva representatividade, que descobriram uma forma de encontrar seu espaço no mundo do trabalho ao criarem seus próprios negócios. A mediação ficou por conta do jornalista voluntário Renato Martins.



Michele Clemoni e Andressa Fernandes foram as convidadas para o bate papo

Durante o bate-papo, as convidadas dividiram as experiências de quem vive o dia a dia de uma empresa própria: o início, as maiores dificuldades, a maternidade, as realizações e as possibilidades de empreender voltadas às mulheres negras. Com transmissão ao vivo no Facebook e YouTube da Fundação*, a live foi aberta ao público, mas também contou com um grande engajamento dos jovens do Pescar, que participaram via chat com dúvidas sobre o mercado de trabalho.

SEMANA GLOBAL DE EMPREENDEDORISMO

A data busca exaltar a importância do povo e da cultura negra na construção do país e propor uma discussão aberta com toda a sociedade sobre o combate à discriminação e à desigualdade, trazendo reflexão e reconhecimento sobre a existência, a luta e a realidade do povo negro.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Criado em 2007 na Inglaterra, o evento tem como objetivo fomentar a cultura empreendedora no mundo, assim como ajudar milhões de pessoas a iniciar e expandir seus negócios. Em Porto Alegre, foram realizadas mais de 60 atividades online e presenciais entre os dias 16 e 20 de novembro, oferecidas por, pelo menos, 70 instituições.

QUALIDADE DE VIDA

FOCO NA SAÚDE E NO BEM-ESTAR DE TODA A REDE

Ainda que as tecnologias avancem, o fazer da Fundação está intrinsecamente conectado a tudo o que é humano; acolhimento, empatia, compreensão: características do atendimento que o jovem recebe ao entrar no Projeto Pescar e que a Fundação faz reverberar por todo o seu Ecossistema. Ainda que motivador, trabalhar com a área social pode ser, por vezes, um desafio ao emocional. É missão da organização pensar na qualidade de vida de quem faz o Pescar acontecer, sejam colaboradores ou demais integrantes da Rede, trazendo ao centro das discussões questões de saúde e bem-estar.

O cuidado com a saúde mental foi um tema trabalhado durante o primeiro semestre do ano. As Rodas de Conversa, promovidas por uma parceria duradoura e acolhedora entre a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e a Fundação, abordaram o tema, propondo um olhar sobre novas trajetórias, tratando os aspectos do retorno ao presencial e suas reinvenções no fazer deste momento pós-pandemia.

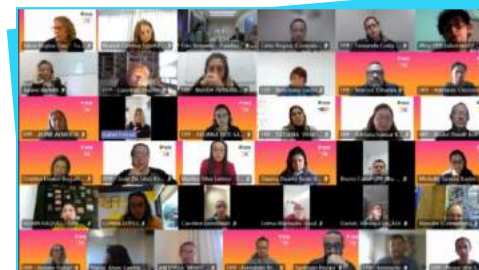
As inscrições foram realizadas pelos próprios colaboradores. Foram 6 grupos, tendo cada um deles 4 encontros online, com duração de 1h30min, e que proporcionaram momentos de grande valia para todos os 51 participantes.

Em 19 de setembro, comemorando o Dia Nacional do Educador Social, a Fundação organizou um bate-papo sobre **Inclusão Amorosa**. Os colaboradores aproveitaram o momento para trocar sobre diversidade e pluralidade no mundo contemporâneo.

Durante o outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama, a palestra **Outubro Rosa: um olhar para a prevenção**, contou com a experiência de uma médica mastologista para tratar sobre a importância da prevenção, dos cuidados e do acompanhamento médico para homens e mulheres. A conversa foi viabilizada por meio de uma parceria entre a Fundação e a Unimed Porto Alegre, uma das mantenedoras institucionais do Projeto Pescar.

Para fechar um ano cheio de novidades e preparar as energias para 2023, o instrutor internacional de Yoga, Budismo e Mindfulness, Leonardo Portilho, falou sobre **Como sermos felizes em tempo de mudanças**. Paz, felicidade, respeito e autoescuta foram alguns dos temas abordados durante o momento de reflexão.

A Fundação, busca fornecer ferramentas para que o colaborador exerça suas funções prezando pela saúde e pelo autocuidado, respeitando seus momentos e suas emoções. Isso também faz diferença no atendimento aos jovens, que são recebidos por profissionais preparados para lidar com as mais diversas questões da vida.



Inclusão Amorosa



Como sermos felizes em tempo de mudança

FÓRUM GAÚCHO DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

VALORIZANDO OPORTUNIDADES DE TRANSFORMAÇÃO



REVISTA APRENDIZ

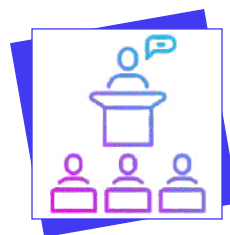
valorizando oportunidades de transformação

Em novembro, a Fundação Projeto Pescar participou do lançamento da 8ª edição da Revista Aprendiz, organizada pelo Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional (FOGAP) e pelo Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente (FEPETI). Com o tema “Trabalho Infantil, Proteção Social e Aprendizagem Profissional”, a publicação foi lançada durante o Seminário Estadual de Aprendizagem Profissional, em Osório, Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

A Fundação participa ativamente do Fórum Gaúcho da Aprendizagem - FOGAP, com representação na coordenação do Fórum (página 31). O objetivo do Fórum é aprimorar o conhecimento sobre as legislações que abordam a aprendizagem, além da promoção e participação em eventos de divulgação e conscientização sobre a importância da aprendizagem para a vida dos jovens.

Uma vez Pescar, sempre Pescar

O Seminário reuniu diversas lideranças e autoridades. Entre elas, o prefeito de Estância Velha, Diego Francisco, que emocionou a todos os presentes ao compartilhar seus motivos para acreditar no potencial de transformação de vidas: o prefeito é um egresso do Projeto Pescar.



Seminário Estadual de Aprendizagem Profissional, em Osório/RS



A Fundação foi representada pela coordenadora da área de Conexões Legais, Tatiana Bornia e Juliana Rocha, coordenadora da área de inovação, autora do artigo “Fundação Projeto Pescar no combate ao Trabalho Infantil na cidade de Alvorada”, publicado na 8ª Edição da Revista da Aprendizagem.

DOE UM FUTURO MELHOR

MUDANDO O MUNDO COM O PODER DA COLABORAÇÃO



A pandemia da Covid-19 evidenciou a fragilidade do mundo e a necessidade de torná-lo mais cidadão e colaborativo. E quem melhor do que a juventude para ser a força dessa mudança?

Foi essa a motivação que guiou o terceiro ano da campanha **Doe Um Futuro Melhor**, que capta recursos para a continuidade do trabalho de transformação da Fundação Projeto Pescar. Com o slogan **#ojovemmudaomundo**, a campanha - iniciada em outubro - traduziu o desejo de construir esse novo lugar, apostando no protagonismo dos jovens e na formação socioprofissionalizante para desafiar a realidade.



Colaboração recorde

Sinalizando a força da cultura de doação e a importância de um trabalho colaborativo, que une a todos em prol da geração de impacto social, a campanha obteve seu recorde histórico dentro do **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre (Funcriança)**, que capta doações por meio do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas de todo o Brasil e também de brasileiros que residem no exterior. Em 2022, a Fundação arrecadou **R\$ 1.430.319,81**, superando a antiga marca de **R\$ 1.079.345,22**, de 2019. O valor representa mais de 70% da meta total do projeto cadastrado.

Mudar o mundo não é uma tarefa fácil. A Fundação Projeto Pescar agradece às pessoas e empresas que enxergam o êxito do Projeto e o potencial dos jovens atendidos, contribuindo para que, cada vez mais, eles tomem a direção de suas próprias histórias e sejam os agentes dessa transformação.

CPF NA NOTA PARA MORADORES DO RS

Sabia que suas compras no comércio podem contribuir para a continuidade do Projeto Pescar?

Ao aderir ao programa Nota Fiscal Gaúcha, é só escolher a Fundação como uma de suas cinco entidades beneficiadas. Depois, é só informar o CPF na hora de comprar!

Além de fazer a diferença na vida de milhares de jovens, aderindo ao programa você também concorre a diversos sorteios, ganha desconto no IPVA e participa do Receita Certa, iniciativa de distribuição trimestral de prêmios em dinheiro a partir do incremento da arrecadação de ICMS junto ao comércio.

Veja o vídeo da campanha



LIDERANÇAS ENGAJADAS

10ª ASSEMBLEIA GERAL E ENCONTRO DE ARTICULADORES

Realizações e novidades marcaram a 10ª Assembleia Geral, ocorrida em 26 de abril. Em formato virtual, os 60 participantes puderam conferir de perto o propósito do Ecossistema Pescar de Transformação Social, um momento para reunir as principais lideranças da Fundação Projeto Pescar e reforçar o valor e a participação de todos os que se comprometem com o futuro da juventude.

Entre os temas abordados, estavam os principais resultados e entregas do exercício de 2021, com a apresentação do último Relatório de Atividades, a apresentação da nova Diretoria e o resultado da votação eletrônica de renovação de 1/3 do Conselho Curador. As Novas Jornadas também foram assunto, com a apresentação do processo de implantação ao longo do ano, perspectivas e objetivos, sinalizando que o Pescar do futuro já começou!

Outro ponto alto da ocasião foi a assinatura da carta de solicitação de signatariedade da Fundação Projeto Pescar ao Pacto Global para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que segue em análise pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Assim, as ações, datas comemorativas e o calendário de atividades da Rede Pescar, passam a se alinhar aos direcionadores estratégicos e aos principais ODS.

A Assembleia também foi o momento de homenagear as empresas parceiras por tempo de rede (confira a relação completa na página 38) e lançar o novo vídeo institucional da Fundação Projeto Pescar.

Encontro de articuladores

Parceiros de todo o Brasil estiveram presentes nos Encontros de Articuladores realizados em 2022. Momentos como esses proporcionam a aproximação dos parceiros, que podem conhecer melhor a realidade das Unidades Projeto Pescar dentro de cada empresa ou organização.

Em formato virtual, as duas edições foram pautadas especialmente por atualizações do planejamento estratégico, além de outras informações institucionais, do trabalho dos Educadores Sociais e de sugestões e melhorias para o funcionamento do Pescar.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Em 2015, a ONU propôs aos países membros a Agenda 2030, voltada ao desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, composta por 17 ODS.

Os ODS buscam assegurar os direitos humanos, lutar contra a desigualdade e a injustiça, acabar com a pobreza, agir contra as mudanças climáticas, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, entre outros desafios.



A Assembleia geral Pescar aconteceu em formato virtual

NOVAS ADESÕES

UNIÃO QUE TRANSFORMA

Em 2022, muitas empresas e organizações vieram somar ao time do Projeto Pescar. Parceiras que entendem a importância de movimentar o mundo, e encontraram no trabalho da Fundação uma forma de pensar e agir diferente.



A FORÇA DO VOLUNTARIADO

WEBINAR DE VOLUNTÁRIOS PESCAR

O êxito do Projeto Pescar está no propósito colaborativo que une todos os envolvidos. Dentro dessa enorme Rede, os voluntários são uma peça essencial, já que dedicam seu tempo a compartilhar conhecimentos e habilidades. Assim, complementam a formação, contribuindo para que os jovens entendam melhor o mundo do trabalho e ampliem seus horizontes para as possibilidades existentes.

Para celebrar esse grupo que se conecta ao Pescar para fazer a diferença, em 2022 a Fundação organizou o **Webinar de Voluntários da Rede Pescar**.

A primeira edição do Webinar aconteceu em agosto (26), em alusão ao Dia Nacional do Voluntariado (28). O bate-papo reuniu jovens e egressos de todo o Brasil para contar sobre como o trabalho voluntário impactou em suas vidas.



Em dezembro, no Dia Internacional do Voluntário (5), a segunda edição trouxe a experiência dos nossos articuladores, voluntários que atuam como elo entre as empresas e a Fundação. As histórias contadas evidenciaram que a transformação promovida pelo Projeto Pescar não se limita aos jovens: é um benefício que se estende às empresas parceiras e aos funcionários que, tocados pela vontade de tornar o mundo um lugar melhor, trabalham ativamente para promover a causa social.

Cada edição contou com dois horários de transmissão ao vivo pelo Facebook e pelo YouTube da Fundação, e mediação de outro voluntário engajado no Projeto Pescar, o jornalista Renato Martins.

Representantes das empresas Mercur, Refinaria de Petróleo Riograndense, ZF do Brasil, Grupo Enjin/Zeni Motors/Grupo Open e Associação Viking Volvo



Representantes das empresas Sulgás, Citrosuco, Copelmi e do Consórcio Cruz Alta



Jovens e egressos compartilharam experiências na primeira edição do webinar

EVENTOS TRANSFORMADORES

CONEXÃO E ENGAJAMENTO QUE MOVEM O PESCAR

Dia Nacional do Pescar

Em 20 de maio, comemora-se o Dia Nacional do Pescar. Neste ano, tendo como tema **Pacto Global para o Desenvolvimento Sustentável da ONU - ODS**, os jovens das Unidades do Projeto Pescar de todo o país propuseram ações nos espaços de suas comunidades, desenvolvendo e fortalecendo o espírito do trabalho voluntário e da solidariedade.

Semana do Pescar na Organização

Uma semana inteiramente dedicada a apresentar o Projeto Pescar aos colaboradores das empresas parceiras: essa foi a missão dada aos jovens durante a Semana do Pescar na Organização, que ocorreu entre 5 e 9 de setembro.



Semana do Pescar na Organização na empresa Tereos em Olimpia/SP

Encontro Nacional de Jovens

Tendo como tema Valorização da Diversidade Cultural, jovens de todo o Brasil apresentaram características especiais da cultura de cada região. Os vídeos, que foram produzidos, gravados e editados por eles, concorreram em quatro categorias: Mais Criativo, Mais Representatividade, Melhor Roteiro e Melhor Trilha e Edição.

Encontro de Educadores

Entre os dias 8 e 10 de novembro, Educadores Sociais Pescar puderam estar novamente juntos. O encontro ocorreu em três cidades (Curitiba/PR, Sorocaba/SP e Porto Alegre/RS), com programação comum, além de contar com transmissão entre os locais durante algumas pautas. Três dias de aprendizados e trocas sobre a Fundação, os jovens e o trabalho do Educador Social.

Após o período de distanciamento, foi possível suprir algumas coisas que fazem falta quando se trabalha com um grupo de pessoas que preza pelos afetos: o olho no olho, o abraço apertado nos antigos colegas e a acolhida aos que chegaram há pouco.

“Nós aprendemos diariamente em nosso grupo, mas poder se olhar nos olhos, se abraçar e aprender com cada um fora de uma tela do Teams tem um valor muito maior. É gigante! Nosso encontro foi uma mistura de risos, música, lágrimas e, principalmente, elo, elo este que foi bem fortificado nestes três dias.” **Gabrielle Felix, Educadora Social**



Educadores Sociais e equipe técnica em Porto Alegre/RS



Educadores Sociais em Sorocaba/SP



Educadores Sociais em Curitiba/PR

PARTICIPAÇÕES DO PESCAR

EQUIPE, JOVENS E EGRESSOS DISSEMINANDO O PROPÓSITO DE TRANSFORMAÇÃO



Premiação

Em novembro, a Unidade Citrusuco Matão (Matão/SP) foi uma das ganhadoras do 8º Desafio Voluntário da Votorantim. Com o lema “Cidadania que Transforma”, a competição reconhece pessoas que atuam na realização de ações de voluntariado e promovem a mobilização social.

Representatividade

Em 2022, a Equipe Pescar marcou presença em espaços voltados à articulação, formulação e acompanhamento de políticas públicas dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Assistência Social.

Cadeiras ocupadas em conselhos

Alvorada (RS):
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)|
Gestão 2021-2023

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)|
Gestão 2021-2023

Guaíba (RS):
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)|
Gestão 2021-2023

Iaras (SP):
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)|
Gestão 2021-2023

Matão (SP):
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMCRIAMA)|
Gestão 2022-2024

Palmas (TO):
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)|
Gestão 2021-2023

Rio Negrinho (SC):
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)|
Gestão 2021-2022

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)|
Gestão 2022-2024

Participação em Fóruns Municipais

Canoas (RS): Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)

Niterói (RJ): Fórum Popular Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói

Porto Alegre (RS): Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Participação em Fóruns Estaduais

Rio Grande do Sul: Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional (FOGAP)

Participação em Comissões

Porto Alegre (RS): Comissão Regional de Assistência Social (CORAS)

Espaços democráticos de articulação dedicados à mobilização pelos direitos de crianças e adolescentes.

Atuam na execução e fiscalização de políticas públicas. A Fundação Projeto Pescar inscreve seus programas nos respectivos conselhos (CMDCA e CMAS) das cidades onde atua.

PARTICIPAÇÕES DO PESCAR

EQUIPE, JOVENS E EGRESSOS DISSEMINANDO O PROPÓSITO DE TRANSFORMAÇÃO



Unidades em Conferências

Unidade Citrosuco Catanduva: Pré-conferência e Conferência Municipal da Criança e do Adolescente de Catanduva/SP.

Unidade Kenerson Go Eyewar: Conferência Municipal da Criança e do Adolescente de Palmas/TO.

Unidade Laboratório Aliança: Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Parauapebas/PA.

Unidade Kimberly-Clark: 12 Conferência Lúdica e Convencional Municipal da Criança e do Adolescente de Suzano/SP.

Jovens do Pescar participando em conferência



Conselho Superior da Justiça do Trabalho

Em setembro, o Conselho Superior da Justiça e do Trabalho (CSJT) pode conhecer o fazer do Projeto Pescar por meio do trabalho executado na Unidade Comunidade Jurídico-Trabalhista, de Porto Alegre (RS). Tendo como objetivo sensibilizar as demais regiões do país, representantes da Fundação, do Tribunal Regional do Trabalho da 4 Região (TRT4) e jovens da Unidade falaram sobre o propósito, a estrutura em todo o Brasil, a dinâmica da rede de atendimento e o impacto social dos jovens atendidos.

South Summit

Na batida da Inovação, jovens e integrantes de diversas áreas da Fundação Projeto Pescar estiveram presentes no South Summit 2022, o maior evento do mundo sobre o assunto, realizado em maio na capital gaúcha. A programação enriqueceu as perspectivas e trouxe contribuições para pensar e executar o Pescar do futuro.

Atividades com Egressos

A certificação é o fim do percurso do jovem no Projeto Pescar, mas também pode representar o início de um novo caminho, com infinitas possibilidades.

A convite da Unicred, 57 egressos do Pescar puderam participar do Unipoupe, programa cujo propósito é ensinar educação financeira a jovens em situação de vulnerabilidade. Em formato virtual, o Unipoupe trabalha com temáticas econômicas de relevância ao público jovem, sem deixar de lado aspectos do desenvolvimento pessoal.

E também teve vez para quem gosta de tecnologia! Egressos do Projeto Pescar estiveram entre os 750 jovens que integraram o Programa Nova Geração, do Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS). A formação é composta por trilhas educacionais formuladas com as maiores empresas de tecnologia do mundo. O programa faz parte do Campus Caldeira, que traz como objetivo conectar talentos da área ao mercado de trabalho.

TRANSFORMANDO VIDA COM O PESCAR

RECONHECIMENTO AO TEMPO DE PARCERIA



Durante seus 46 anos de história, o Pescar se conectou com diversas empresas e organizações que acreditam ser possível construir um mundo cheio de oportunidades. Mais do que isso, trabalham ativamente para que esse lugar esteja ao alcance de milhares de jovens.

Entre tantas atividades, o ano de 2022 também marcou o aniversário de parceria entre algumas empresas e a Fundação Projeto Pescar. A longevidade dessas relações prova que gerar impacto social pode ser mais do que um sonho ou um desejo, mas sim um objetivo real, possível de ser concretizado.

A Fundação Projeto Pescar agradece por todos os anos de dedicação! Sabendo que a missão de transformar vidas é desafiadora, torce para que essas parcerias perdurem por muito tempo, multiplicando juntos experiências inesquecíveis a quem mais precisa.



Comunidade Jurídico-Trabalhista
Porto Alegre/RS



Diamantino
Caxias do Sul/RS



Audi
São Paulo/SP



TRANSFORMANDO VIDA COM O PESCAR

RECONHECIMENTO AO TEMPO DE PARCERIA



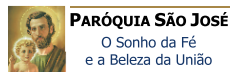
Emerson
Sorocaba - SP



Sulgás
Canoas/RS



Paróquia São José
Caxias do Sul/RS



Tereos
Olimpia/SP



Frameport
Caçador/SC



Ambientaly
Guaíba/RS



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conselho Curador Voluntário

Presidente

Rubens Hemb

Vice-presidentes

Cristiano Renner
Edgar Bortolini

Conselheiros

Ana Paula Motta Costa
Carlos Eduardo Ruschel
Eliana Fialho Herzog
Geraldo Ebling Enck
Iédem Storch
Jorge Hoelzel Neto
José Antônio S. Ohlweiler
Lucia Mury Scalco
Luísa Coelho Borges
Luiz Marcelo Daniel
Marlon Koerich
Monica Marcondes
Rose Bernard
Wagner Luciano dos Santos Machado

Conselho Fiscal Voluntário

Claudio Moraes Machado
Enory Luiz Spinelli
Fábio Marques Pereira
Jorge Steyer
Lucia Regina F. Carvalho
Luiz Dal Molin

Diretoria Executiva Voluntária

Presidência

Paulo Roberto Gomes Centeno

Vice-presidência

Adriana Loiferman
Rosângela Almeida

Diretores

Andrea A. de Agosto
Droander Martins
Elaine dos Anjos
Fabiano Bonetti
Mônica Azevedo

Comitê de Compliance

Paulo Roberto Gomes Centeno
Clódís Xavier da Silva
Ézio Rezende
Sílvia Regina dos Santos
Marcelo Menna Barreto Fialho
Eduardo Ferlauto
Arno Duarte
Rosângela Benetti Almeida
Teresinha Maria Delfina Signori Correia

Conselheiros Regionais Voluntários

Santa Catarina

Andre Staedele
Carlos Werner
José Marciel Neis
Marcelo Bigolin
Marlon Koerich

São Paulo

Cláudio Sonder
Fábio Goldschmidt
Marcelo Drügg Barreto Viana
Maria Beatriz Armelin Petroni
Norberto Farina
Ricardo Diniz
Roberto Pereira de Almeida Filho

EQUIPE TÉCNICA*

Superintendência

Ézio Rezende

Programa Social Pescar

Gerência

Sílvia Regina dos Santos

Assistentes Sociais

Janaina Santos

Victoria Chaves Cardoso

Coordenação

Gisele dos Santos Marques

Isolete Aparecida Furlan

Janine Duarte Benetti

Marlise Silva Lemos

Niura dos Santos Machado

Núcleo de Informações para Gestão do Programa Social Pescar

Jessica Minuscoli Correa

Marco Antonio da Luz Ramos

Educadores Sociais

Adelaide Marta Albino Chicomo

Adriana Isamar Boer

Alessandra Regina Correa da Silva Larrate Lourenço

Alex Alan Rodolfo

Aline Sanches Martins

Ana Carolina Prado Alonso

André Guilherme Cintra Oliveira

Andressa da Silva Machado

Andressa Farias Barrios

Ane Briske Prates

Angelica de Souza Feil

Antonia Marissandra dos Santos Ribeiro

Ary Luiz Paes Alves

Aurea Malheiros Fernandes

Bruno Limeira Canal

Camila de Souza Alves

Caroline Lesniovski Davilla

Catia Regina Servo Beulke

Cecilia Raissa Prado dos Reis

Danieli Maiara Brais Mazoca

Edna Souza

Elias Ferreira da Silva Junior

Elisandra Ramos

Elisangela Martins Gonçalves

Fernanda Antunes Paulo

Fernanda Costa de Souza

Fernanda Malheiros da Silva Procopio

Fernanda Rodrigues Alves da Silva

Gabrielle Felix Silva

Janaina Maciel Elizandro

Jane de Araujo Silva

Jessica da Silva Nunes Macedo

Jessica Leva Cardoso da Silva

Jessica Pauli de Oliveira

Jose Guilherme Lima Rizzo

Josie Vargas da Silva Roehrs

Leandro da Silveira Selau

Leonardo da Silva Machado

Leonardo Dal Bem Chinellato

Luana Lopes

Luciana Machado Corrêa

Marcela Cristina Vieira Appolinario

Marcia Alonso Piva da Silva

Max William dos Santos Paiva

Michele Harlacher Gonzales

Michelly Santos Xavier

Nathalia Harumi Yamamoto

Paula Renata de Oliveira Tassinari

Priscila Rodrigues Leite Ribeiro

Roberta Cardoso Vieira

Robson da Rosa Goulart

Rosangela de Vargas

Rosangela Rodrigues

Santiago Pavani Dias

Selma Geisler Garcia Machado

Tamires Regina Benini Conceição

Tatiana Vanderli Ferreira Hotz

Thais Loureiro Maia

Thatiana Deuner Ribeiro da Rocha

Valéria Regina da Silva Neutzling

Vanessa Eiko Barbosa

Vilma Raquel Oliveria da Silva

EQUIPE TÉCNICA*

Administrativo/Financeiro

Coordenação

Cristina Hexsel Bugalho

Alessandra Menezes dos Santos
Eloisa Gonçalves Fernandes
Marcia Leticia Cunha Ferreira
Marcio Dornelles da Silva
Marcos Vinicius Rodrigues Oliveira

Conexões Legais

Coordenação

Tatiana Bornia Musskopf

Inovação

Coordenação

Juliana dos Santos Rocha

Aline Goulart Rodrigues
Ariane Wisnieski de Oliveira

Marketing e Relacionamento

Coordenação

Daiana Bado
André Daudt Bordinhão
Ariel Lopes
Isadora Selistre

Novas Conexões

Coordenação

Marcelo Menna Barreto Fialho
Marcos Tiago Sampaio Acunha

Gestão de Pessoas

Coordenação

Marieli Cristina Foletto Eltz
Rosemary Terra Lucas

Colaboraram com o Pescar em 2022 até março de 2023:

Alice Chiapini Machado, Alice Karoline Piedade da Silva, Aline de Almeida Madruga, Ana Paula Guedes Magalhães, Andrea dos Santos Costa, Angelica Amorim Oliveira, Cátia Ribeiro Reinaldo, Claudia Maria Wentz da Silva, Eduardo Rafael Pavin, Fernando da Silva Brandão, Juliana Pires dos Santos, Lidiane de Cassia Monteiro Silveira, Magali dos Santos Quintal, Maira Melo Gama, Maria Fernanda Gerdulo Castagnaro, Marília Gabriela Camargo Rezende, Miriam Chollet Buchert, Nicolas Gonçalves, Patricia Nunes Bonifacio, Roseli Demartini, Suelen Cristina Polezi, Tamires Oliveira de Magalhaes, Vanessa Gonçalves Lima de Sant'Anna, Vanessa Martins, Vanessa Scarpari da Silva, Vania Alves Santos Abate.

* Colaboradores em março de 2023

Histórico e Certificações

Em nível federal, a Fundação Projeto Pescar já foi declarada de Utilidade Pública pela portaria 1522, publicada no diário Oficial da União em 11/11/2002.

No Rio Grande do Sul, a Entidade possui o nº 311538 de Utilidade Pública Estadual, declarada pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social em abril de 2022. Na cidade de Porto Alegre, sede da Fundação Projeto Pescar, a entidade possui o nº 20381695 de Utilidade Pública Municipal, certificação concedida em setembro de 2022.

Possui registro nº 116/2001 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre. No Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, a inscrição é nº 087/2011. Além dos Conselhos de sua sede, a Fundação Projeto Pescar inscreve o programa nesses Conselhos dos municípios onde atua.

Expediente

Criação
André Daudt Bordinhão
Ariel Lopes
Isadora Selistre

Edição e Redação
Ariel Lopes MTB 0020655/RS
Diagramação
André Daudt Bordinhão
Isadora Selistre

Endereço correspondências

Av. Sertório, 1988 - Portão 8, Navegantes - Porto Alegre/RS
Telefone: 00 55 51 3337-7400 - pescar@projetopecar.org.br
Correspondências
Caixa Postal 20004 - CEP: 91060-971 - Porto Alegre/RS

APOIADORES INSTITUCIONAIS



MANTENEDORES DE REDE



MANTENEDORES DE REDE



Unidade Projeto Pescar
Carlos Eduardo Secco



UNIDADE PROJETO PESCAR
Diamantino



MANTENEDORES DE REDE



ANSELM



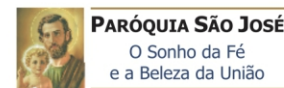
FRETER



MANTENEDORES DE REDE



MANTENEDORES DE REDE



MANTENEDORES DE REDE



MANTENEDORES INSTITUCIONAIS

